

ADORO

● Não é só um botãozinho. Curtir é a unidade mínima da web 2.0, a partícula elementar que transforma qualquer leitor passivo em alguém que publica

Alexandre Matias

alexandre.matias@grupoestado.com.br

Heloisa Lupinacci

heloisa.lupinacci@grupoestado.com.br

cos se dispõem a participar da internet de forma ativa. Assim, aquele que não tem Twitter, nem blog, nem Tumblr, que não sobe vídeos no YouTube e não recomenda leituras no Google Reader, ele não publica nada. É um mero leitor passivo, acompanhando a era da autopublicação do lado de fora.

Até o Facebook. A rede social reduziu a autopublicação a sua unidade mais básica, o que une Twitter, YouTube, Flickr e Tumblr. Todos terminam no botão “publicar”. O Feice concentrou-se apenas neste gesto, o mínimo de interação possível entre homem e máquina, o clique no mouse que ativa um link.

E transformou o botão de publicar em um ato amigável, próprio de

ENTRADA

2ª

maior fonte de acesso do site da NBA.com é o Facebook.

uma rede de “amigos”. Assim nascia o botão “curtir”.

Pegou. Primeiro, o botão era restrito às publicações dentro do, em vez de escrever “legal” no comentário, basta apertar o polegar pra cima. A grande sacada de Mark Zuckerberg foi despregar o botão de sua rede – espalhando-o por toda a internet, hoje coalhada pelos joiinhas.

Isso aumentou o tráfego de dados dentro

Curti, e daí?

Daí que não é só em audiência que ganham os sites que aderem aos plugins sociais do Feice. Cada joiinha dado é uma nova medição de audiência e de perfil de consumidor. Você pode até descurtir uma página ou apagar um post, mas não há como saber o que as empresas farão com seus registros de dados que o botão Curtir foi apertado.

da rede e dela – para todos os sites que incluam a função em sua programação tiveram representativos aumentos de audiência.

Mas o domínio da curtição es-

tá só em seus primeiros dias. A novidade desta semana foi a transformação de outro botão, o “Compartilhar” que está prestes a virar apenas “Curtir”. E quando você curte alguma coisa fora do Facebook ela é automaticamente postada no seu mural, abrindo inclusive a possibilidade de comentários – coisa que o Curtir atual não permite.

Com isso, ninguém mais curte em silêncio. Basta clicar no botão e a curtição é dividida com amigos e automaticamente. Alguma dúvida de que isso aumentará ainda mais a audiência de sites, fora a do próprio Feice?

Como curtir. É uma ideia quase besta de tão simples, que aproveita da quase passividade de quem está navegando para torná-lo agente ativo do grande jogo

que é a internet hoje. Mas é preciso saber curtir.

Pega mal curtir o que você publicou. Também não é legal ser serial liker e sair curtindo tudo por aí. É preciso dar valor a sua joiinha. Curtir notícia ruim é esquisito. Curtir quando alguém muda o status de casado para solteiro, então, é grosseria pura.

São apenas algumas dicas desta etiqueta virtual que estamos aprendendo a usar. E curtir.

TRÁFEGO

50%

foi o aumento de movimento dos blogs da plataforma TypePad desde que o botão surgiu

MEUS BOTÕES



PARA NÃO CURTIR

Quem usa Firefox ou Chrome pode baixar uma extensão que cria o botão Não Curti. Procure, no Feice, por FBDIslike. Clique em Informações. Lá tem os links para o download. Então é só sair não curtindo por aí. Seus amigos que tiverem a extensão virão o que você não curtiu e você virá o que eles não curtiram

PARA CURTIR TUDO

Quem usa Firefox pode curtir uma página mesmo que ela ainda não tenha o botão do joiinha. Entre no Userscripts.org e procure por Facebook Like. Aí tem o link para baixar a extensão. Ele cria um botão de Curtir logo embaixo da barra do navegador. Com ele, dá para curtir qualquer página da internet

O Likebutton.com centraliza a curtição dos seus amigos dividida por categorias e sites

MUITO MAIS

190%

mais tráfego foi o que a ABC News relatou após colocar o botão de Curtir na página

Save Ferris. Ninguém curte como Ferris Bueller, do clássico ‘Curtindo a Vida Adoidado’

QUEM CURTE

65 milhões de usuários do Facebook estão curtindo links adoidado

O botão Curtir é a principal maneira de interação do usuário do Facebook. Isso quer dizer que tem mais gente curtindo do que comentando, mandando mensagens ou atualizando o status

A pessoa que curte tem duas vezes mais amigos do que a pessoa que não curte

Adeptos da curtição clicam cinco vezes mais em links que levam para sites fora do Facebook do que os usuários normais

A média de idade de quem curte links de notícias nos EUA é de 34. Vinte anos a menos que a média de idade de assinantes de jornal



O estúdio Nation criou carimbos Dislike e Like

É inaugurado o Share, projeto que reinventou o jeito de compartilhar informações na rede social. É o primórdio da ideia de colocar um botão do Facebook em sites externos para permitir o compartilhamento de conteúdo em apenas um clique. Foi lançado com 20 sites parceiros.

Em fevereiro, a função Curtir é lançada dentro do Facebook. A novidade só é válida para publicações internas e muda o jeito de interagir dentro da rede social, deixando os usuários mais ativos. A estreia acelera o já rápido crescimento do Feice, que pula de 150 milhões de usuários em janeiro para 300 milhões em setembro.

Em abril, durante reunião anual de desenvolvedores, o botão Curtir ganha a internet. Ninguém mais “torna-se fã” de página alguma e a plataforma Open Graph permite que todo site tenha um joiinha.

O Curtir ganha as funções que até agora eram do botão Share. Quando é clicado, não só registra a curtição mas também publica o conteúdo no perfil do usuário. Até as funções sociais da área de comentários da rede social podem ser levadas para os sites.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ABERTO 24 HORAS
A domicílio, micro lento, mensagem de erro, config., vírus, spywares, conflitos, delétos, atualizações, internet, rede, wireless, roteador, speedy, virtua, ajato, compartilhamento.
(11) 2236-7667

estadinho

Recorte, cole, descubra, desenhe! Em formato gibí, o Estadinho é diversão garantida.

Todo sábado no Estadinho.